

Nem Lei Sarney ajuda Cruzeiro

Reconhecida pela própria comunidade como a principal responsável pelas atividades culturais do bairro, a Aruc está registrada do cadastro nacional do Ministério da Cultura e capacitada a receber os benefícios da Lei Sarney. Até agora, entretanto, o empresário tem estado distante, insensível aos apelos da entidade, que há 15 anos promove a integração entre os moradores do Cruzeiro Novo, Cruzeiro Velho e Setor Militar Urbano.

Para tentar um acesso a esses empresários, a diretoria da Aruc se reúne esta semana com o presidente da Associação Comercial, Lindberg Aziz Cury, de quem espera apoio e orientação. "A Skol, sempre que procurada, nos dá apoio. Outras empresas, contudo, não nos atende ou não nos responde", salienta Hélio dos Santos do Conselho Deliberativo da entidade.

ATIVIDADES

O movimento cultural do Cruzeiro juntou-se à Aruc em 1978, possibilitando a expansão do projeto cultural que era desenvolvida até então. Hoje, a Aruc executa uma movi-

mentada programação no bairro a partir de concertos ao ar livre, ruas de arte, do seu cine-clube, entre outras atividades. "A Aruc não é só carnaval. Temos inúmeras pessoas envolvidas em projetos diversos na entidade", acentua Hélio.

Pelos concertos da Aruc já passaram nomes como Renato Matos, Théo Gomes, Odete Dias, Invoquel e Vocal, Detrito Federal, Mel da Terra, Pôr-do-Sol, Artimanha e Clínica Geral. Com grande prestígio entre os moradores do Cruzeiro os concertos acontecem sempre em praças públicas no início da tarde, depois da rua de arte e lazer onde as crianças recebem noções de pintura, desenho e modelagem.

Para a exibição de filmes do circuito comercial, a Aruc criou há oito anos o Cine-Clube Gavião, para atender toda a comunidade. Hoje, sem querer desativá-lo, a Associação Unidos do Cruzeiro está montando o seu videoclube, inclusive com aulas teóricas e práticas para os interessados do bairro. Já está concluída uma oficina de serigrafia, viabilizada através da Fundação Cultural que capacitou quatro

pessoas para os cursos na Aruc.

Paralelamente, está sendo instalado o laboratório de fotografia para cursos aos moradores do Cruzeiro. Os professores serão Maurício e Chagas, devidamente preparados. A Aruc está enriquecendo também o Museu Comunitário do Cruzeiro, atualmente funcionando na sala de troféus da Aruc, buscando preservar a memória do bairro. Os mais recentes trabalhos são em pesquisas para oficializar uma data para o aniversário do Cruzeiro. A primeira moradora, dona Ivone, que participou da primeira missa do Cruzeiro, é importante para esse trabalho.

"Nossas atividades são diversas e os incentivos podem chegar das mais variadas e tantas outras coisas que podem tornar menos onerosos nossos projetos". Para Hélio dos Santos, como a Skol que ajudou a cobertura da quadra de ensaios e patrocina a equipe de futebol de salão no campeonato oficial, outras empresas poderão contribuir com o Cruzeiro, através da Lei Sarney. O encontro com Lindberg, segundo ele, será de grande importância para o encaminhamento dessa questão.